

# EDITORIAL

## NOVA FASE DOS TRABALHOS DO CLAP.

Maria Helena L. Souza

Rio de Janeiro, Brasil

---

Caros amigos:

Iniciamos uma nova fase das atividades do nosso Conselho Latinoamericano de Perfusão. As propostas, as metas e os métodos de trabalho continuam os mesmos já descritos nos estatutos e nos documentos elaborados pelos diversos comités. Mudamos os cargos da Diretoria, para que, com novos nomes e idéias, nossos objetivos possam permanecer em contínua evolução, sem qualquer interrupção, como tem ocorrido, graças aos esforços e à participação da nossa coletividade.

Emergimos de nosso VI Congresso, realizado em Cuba, com a certeza da consolidação desse trabalho que unifica os perfusionistas latinoamericanos e soma esforços para o desenvolvimento comum.

Sem qualquer dúvida, nosso novo presidente Juan Carlos Vázquez, com a inestimável participação de Antolín Romero na vice-presidência e de Iris Castro Aguillar na secretaria geral, terá todas as condições de conduzir o CLAP com eficiência, dinâmica e a irrestrita participação de todos os membros e representantes nos diversos países da nossa vasta e complexa região.

Faz-se necessária a legalização da organização, sediá-la em um dos nossos países e dar-lhe a fisionomia necessária para ser a entidade que “de fato” promoverá o crescimento profissional e a certificação dos perfusionistas em nossa região.

Nossa revista, sob o formato eletrônico, completa 14 anos de existência e, ao longo do tempo tem, sem dúvida, contribuído para a divulgação de tra-

balhos originais, realizados por nossos colegas e trabalhos traduzidos, contendo material educacional de elevada qualidade.

Continuaremos todos, a prestar o continuado apoio de que a revista carece, para que venha a se constituir, cada vez mais, no nosso órgão de divulgação científica, de baixo custo e de elevada qualidade, desde que consigamos produzir o material educacional originado da atenta observação dos casos clínicos que constituem a nossa prática diária.

Nossa produção científica ainda é pequena, em comparação com o volume de casos de que temos a oportunidade de participar. Precisamos compartilhar as nossas observações, os nossos acertos e, especialmente, os nossos erros, para que não sejam repetidos.

A revista que publica apenas os sucessos, deixa de ser o melhor instrumento de aperfeiçoamento para tornar-se uma vitrine que apenas exhibe produtos de boa qualidade para uma clientela que também precisa conhecer os produtos de baixo custo e os produtos indesejáveis.

Confiamos no alcance dos propósitos do CLAP e confiamos, principalmente, na nossa latinidade, que nos obriga a realizar muito à partir do pouco que temos à disposição. Isso nos torna mais fortes e mais unidos. E assim mantemos a nossa caminhada em direção ao futuro promissor que está à nossa espera.